

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Cornio Braziliense Class.: 136

Data 30 de agosto de 1986 Pg.: \_\_\_\_\_

## Indios recebem seis novas áreas

A maior é a de Kulina, no Acre, com 48.400 ha

O presidente José Sarney autorizou a demarcação de mais seis áreas indígenas, sendo duas no Acre e quatro no Amazonas, e a homologação de mais duas áreas, uma no Mato Grosso e outra no Pará. O anúncio foi feito ontem pelo ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto.

Dentre as novas áreas demarcadas, a maior é a de Kulina do Rio Envira, no Acre, com 48.400 hectares onde reside o grupo indígena Kulina. Em seguida vem a de Kaxinawá da Aldeia, também no Acre, com a área de 32.150 hectares. A área das novas seis demarcações é de 108.520 hectares, enquanto as homologadas atingem a 391.893 hectares.

Na opinião do ministro Costa Couto, o aspecto mais importante da autorização do presidente Sarney consta da homologação da área indígena de Pimentel Barbosa, a qual abrange 328.966, e onde reside o grupo Xavante. Segundo o ministro, essa homologação era uma "antiga pendência", tendo os índios, inclusive, ameaçado de bloquear a ferrovia Carajás. Na área moram 244 posseiros mas em entendimento com o ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, Costa Couto obteve a promessa de que estes serão reassentados com recursos da Companhia Vale do Rio Doce. Esta deverá ainda indenizar tanto os índios como os posseiros pelas benfeitorias.

### 25 ÁREAS

O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Romero Jucá, destacou que as recentes demarcações totalizam 25 áreas no período de sua administração à frente do órgão, a qual completou cem dias. Ele anunciou que o objetivo maior da Funai é obter "uma radiografia da situação real do índio no Brasil" e acabar com o paternalismo. Romero inclusive destacou que não mais contratará funcionários para prestarem serviços de campo para os grupos indígenas visando diminuir a ociosidade dos índios. As contratações, disse ele, serão apenas de profissionais afetos à área de saúde.

No tocante ao incentivo à atividade produtiva dos índios, o presidente da Funai destacou que a responsabilidade dos financiamentos agora será dividida entre o próprio índio e o órgão, sendo que o percentual pedido pelo indígena terá o aval da Funai.

LUCIO BERNARDO



Para Costa Couto, a homologação da área do Pimentel Barbosa resolve "antiga pendência".